

MANIFESTA'09

VII Assembleia, Feira e Festa do Desenvolvimento Local PENICHE | 22 A 24 MAIO

Como já deve ser do conhecimento da rede Animar, está em marcha o processo conducente à realização da MANIFESTA'09, que terá lugar em Peniche, nos dias 22, 23 e 24 de Maio.

A realização da MANIFESTA de Peniche, que terá por mote *a inovação como factor de combate à actual crise económica*, será assegurada pela parceria constituída pela Animar, ADEPE e Câmara Municipal de Peniche.

Com o objectivo de estabelecer uma parceria capaz de assegurar o financiamento da MANIFESTA de Peniche pelo IEFP, realizou-se no dia 3 de Março uma reunião em que participaram, pela Animar - Rogério Roque Amaro, Júlio Ricardo e Célia Lavado, o presidente Câmara Municipal de Peniche - António José Correia, o presidente da ADEPE - Rogério Cação, os presidente e vice-presidente do IEFP - Francisco Madelino e Alexandre Rosas, respectivamente.

O corpo de Dinamizadores da MANIFESTA já se encontra constituído, integrando voluntários da AJPaz, Douro Superior, Salpiquete, ADPM, Moinho da Juventude, AJ Deão,

ADRL, ADCL, Associação dos Proprietários da Urbanização de Vila de Este, ESDIME, PROACT, Activar Lousã, Coop. Terra Chã e FAJUDIS. No dia 16 de Fevereiro realizou-se em Coimbra, na CNA, ao abrigo do acordo de cooperação IEFP/ANIMAR, um encontro com os Dinamizadores Regionais para os informar da data de realização da MANIFESTA, definir objectivos e organizar o trabalho até Maio, sendo ainda discutida a sua eventual integração nas associações.

O processo de Assembleias Regionais terá como preocupação inicial - para além da promoção e da mobilização de interesses, vontades e recursos - indagar o que é que as pessoas e as entidades gostariam de ver reflectido na MANIFESTA de Peniche, nas vertentes Assembleia, Feira e Festa.

O processo assembleias iniciou-se a 7 de Março, com a realização de assembleias locais, que têm o papel de mobilizar para as Assembleias Regionais, cujo calendário damos a conhecer nas páginas 4 e 5.



MANIFesta do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária em Portugal

A inovação social na resposta à crise – Contributos do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária

Faz este ano 15 anos que se realizou a primeira MANIFesta do DESENVOLVIMENTO LOCAL em Portugal.

Na realidade a dinâmica que a tornou possível iniciou-se um pouco antes, em 1992, quando foi realizado o primeiro estudo de levantamento e caracterização de iniciativas de Desenvolvimento Local em Portugal, com o patrocínio e o apoio do IEFP, ou mais precisamente do seu Presidente da altura, o Dr. Acácio Catarino (protagonista fundamental no processo que viabilizou a primeira MANIFesta).

Teve lugar em Santarém (não muito distante do centro geodésico de Portugal) e foi sobretudo o resultado de um grupo de cidadãos envolvidos em iniciativas que tomavam como referência o Desenvolvimento Local e crentes nas suas potencialidades como contributo para a resolução dos problemas da sociedade portuguesa de então (lembre-se que na sequência dos problemas de emprego e de dificuldades económicas e sociais vividas em Portugal nos anos 80).

De certa maneira, a MANIFesta procurou actualizar a antiga lógica (existente pelo menos no tempo da primeira dinastia) em que os “homens bons” (leia-se agora, “as mulheres e os homens activos”) dos vários concelhos e regiões do país, exprimiam as suas realizações e reivindicações junto do poder central (nas cortes, normalmente), ou seja **manifestavam** o

seu poder de cidadania, ainda que de forma controlada e contida (e não assumida explicitamente).

Nesse sentido, a MANIFesta procurou ser ao longo dos anos (de 1994 até agora, realizaram-se seis) um Encontro, uma Mostra (Feira), uma Festa, um Debate e uma Manifestação, exprimindo o que os cidadãos e as suas associações realizam na defesa e valorização das suas comunidades locais e na resposta aos seus problemas. De forma inovadora e ousada, muitas vezes. Também contando as suas dificuldades.

Por isso, a MANIFesta tem tido três funções importantes: na criação e reforço de uma REDE entre esses cidadãos e associações (e, nesse contexto, foi criada a ANIMAR); na VISIBILIZAÇÃO do movimento de Desenvolvimento Local junto da sociedade portuguesa; e na EXPRESSÃO e RECONHECIMENTO do seu papel nas instâncias de governação, passando a ser considerado um parceiro credível na regulação dos problemas económicos, sociais, culturais e ambientais.

Passados 15 anos da I MANIFesta, este ano (2009) vai realizar-se a VII MANIFesta em Peniche.

Tem duas ambições centrais:

Por um lado, retomar e reavivar o espírito original de **expressão e mobilização da cidadania** nos caminhos do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária, ou seja, das respostas aos problemas locais

infoanimar

boletim de informação e ligação da rede animar

Rua Antero de Quental / Edifício Ninho de Empresas / Bairro Olival de Fora
2625-640 VIALONGA

Telef./Fax: 21 952 60 12 / 21 952 13 22

E-mail: animar@animar-dl.pt

Http://www.animar-dl.pt



a partir das capacidades e vontades locais e da proposta de uma Economia de cidadãos (civil) eficiente e eficaz, baseada em motivações e critérios que não são meramente os do mercado ou do lucro.

Por outro lado, assumir o seu papel e as suas responsabilidades, na procura e na proposta de respostas para a crise (económica, financeira, social, ambiental, cultural e política, pelo menos) e para as dificuldades que vivem as sociedades actuais, em particular em Portugal, a partir das experiências e iniciativas (muitas delas inovadoras) que o Desenvolvimento Local e a Economia Solidária já podem apresentar como práticas realizadas e conhecimentos sistematizados.

Para isso, a MANIFesta DE PENICHE, terá como tema central “A INOVAÇÃO SOCIAL NA RESPOSTA À CRISE – CONTRIBUTOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA” e como grandes eixos de abordagem e manifestação:

- A Inovação para a Igualdade de Oportunidades;
- A Empregabilidade e o Empreendedorismo, como estratégias contra a crise;
- A importância da Ética e dos sistemas alternativos no Financiamento da Economia;
- A Coesão Social e a Animação Territorial em Portugal.

Por outro lado, será fundamental que a MANIFesta DE PENICHE seja um espaço aberto à discussão e procura de respostas e caminhos, a partir, é certo, das experiências e dos actores do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária, mas contando com a participação de todos os outros actores da sociedade, como demonstração e princípio do que será provavelmente um dos pilares fundamentais da saída para a crise: uma parceria estratégica tripartida, envolvendo **as empresas** e as suas representações, o **Estado** nos seus diferentes níveis (Estado-Nação, Estado-Local e instâncias de governação ou de negociação supranacionais e internacionais) e a **sociedade civil** nas suas diferentes expressões e representações (incluindo os actores de Desenvolvimento Local e de Economia Solidária, os sindicatos, as organizações de solidariedade social, os movimentos de cidadãos, etc.).

A MANIFesta de Peniche, na sua procura e discussão de respostas para a crise, tem de envolver e mobilizar todos estes actores e delimitar formas de parceria e concertação, ou seja de **regulação partilhada para o século XXI**, configurando uma lógica de **Sociedade-Providência**, no sentido em que, todos estes actores (que compõem a sociedade) são co-responsáveis pelo seu futuro e pela Vida, no Planeta, sendo esta a efectiva (Co-Responsabilidade Social na resolução dos problemas actuais).

Rogério Roque Amaro

MANIFesta'09

Está aberto o processo Assembleias Regionais

CONVOCATÓRIA

Faz parte de uma associação de Desenvolvimento Local ou Rural, da Economia Social ou do Terceiro Sector, de uma ONG, IPSS ou cooperativa? De uma qualquer organização da sociedade civil ou, simplesmente, é uma pessoa interessada no desenvolvimento da sua região? Então junte-se à mais importante rede nacional de Desenvolvimento Local e venha participar, animar, mostrar, palestrar, desenvolver, etc., porque a união faz a força.

Nunca ouviu falar de Desenvolvimento Local nem sabe o que é a MANIFesta?

A MANIFesta é um evento nacional bienal organizado pela Rede ANIMAR. Desde a sua primeira edição, já lá vão quinze anos, que se tem vindo a afirmar como a mais importante e visível mostra do Movimento Associativo de Desenvolvimento Local em Portugal, congregando as vontades e os esforços das mais variadas organizações da sociedade civil, de intelectuais, estudiosos e académicos, de entidades culturais, autarquias, etc. Fiel à sua filosofia inicial, tem-se realizado em regiões do interior, num esforço de descentralização face aos grandes centros urbanos,

nomeadamente em Santarém, Amarante, Tondela, Tavira, Serpa, Trancoso, e agora... Peniche.

Em Portugal há um vasto e diversificado conjunto de entidades que desenvolvem um trabalho norteado por valores éticos e sociais de desenvolvimento e promoção das populações rurais e urbanas, alternativo aos do mercado puro e duro, à centralização e à macrocefalia institucionalizada. Como tal, todos os saberes e experiências ancestrais, todas as pequenas experiências comunitárias bem sucedidas, toda a inovação posta a ao serviço do desenvolvimento humano são relevantes e imprescindíveis ao Movimento de Desenvolvimento Local, seja em que domínios forem – A MANIFesta, muito simplesmente, só pretende ser a sua montra.

Depois de uma primeira ronda de Assembleias Locais bem sucedidas, realizadas em vários pontos do país, o processo de assembleias MANIFesta continua, avançando agora para a realização das Assembleias Regionais. Queremos que estas Assembleias sejam espaços de debate livre e reflectido, que congreguem a cooperação e a conjunção de vontades

Grupo de Dinamizadores Regionais da MANIFesta de Peniche



e esforços capazes de dar visibilidade aos esforços e aos êxitos das entidades da sociedade civil que por todo o país vêm labutando em prol da promoção e do desenvolvimento das suas regiões e populações.

Participa. Não deixe que outros assumam a sua voz. Escolha a data e o local que mais lhe convém, de acordo com o seguinte calendário, para o mês de Março (os números de telefone indicados, são os dos Dinamizadores Regionais) :

Dia 10 – Lousã | Auditório da Biblioteca Municipal | 18 h. | Org.: Activar Lousã - 23 999 61 16

Dia 10 – Ferreira do Alentejo | Auditório da Biblioteca Municipal | 14,30 h. | Org.: ESDIME - 28 465 00 00, 96 531 96 41, 93 295 00 13

Dia 11 – Tondela | ACERT | 14,30h. | ADRL, Activar Lousã, AJPaz - 23 281 44 00, 23 964 28 15, 96 209 83 77 - *Gaia* | Associação de Proprietários da Urbanização

de Vila de Este | 14,20 h. | Org.: Associação de Proprietários da Urbanização de Vila de Este e AJ Deão - 22 784 91 76, 91 301 03 70

Dia 12 – Lisboa | Associação CAIS | Org.: PROACT, Moinho da Juventude - 21 797 30 08 | 96 355 62 71

Dia 13 – Viana do Castelo e Deão | Ludoteca da Associação Juvenil da Deão/Escola Primária | 21,30 h. | Org.: AJ Deão, ADCL - 96 368 74 56, 91 477 95 92, 93 859 96 31

Dia 17 – Rio Maior | Biblioteca Municipal | 18 h. | Org.: Salpiquete, FAJUDIS, Coop. Terra Chã - 96 957 69 07, 96 272 98 22, 96 672 18 52

- *Vila Real* | UTAD | 14,30 h. | Org.: Douro Superior, UTAD. - 27 792 00 730

Em caso de dúvida contacte Célia Lavado:

celia.lavado@animar-dl.pt

Telef.: 21 952 60 12 | TM: 96 861 84 10,

E se o Desenvolvimento Local se qualificar e certificar?...

Medida 3.1.2 - POPH - Certificar e Qualificar o Desenvolvimento Local

Pequena provocação de Álvaro Cidrais quanto à qualidade, pertinência e futuro do nosso trabalho no âmbito da Economia Social e Solidária

Obviamente, será sustentável. Perdurará no tempo, rejuvenescer-se-á continuamente. Será facilmente reconhecido pelos ganhos que traz!

Imagine o que seria termos organizações de desenvolvimento local tão competentes, consistentes e dinâmicas como a Associação Nacional de Farmácias, o ACP ou a Active Citizenship Network! É uma miragem? Claro que não!

É simplesmente a capacidade de gestão estratégica e organizacional a dar os seus frutos!

Estão adaptadas aos desejos dos seus associados! Respondem eficazmente aos seus destinatários, à razão da sua existência, adaptando-

-se, continuamente, aos novos contextos sociais, tecnológicos, conceptuais. Não estão parados no tempo, amarrados por ideologias inadequadas. Por enquanto!

Imagine o que organizações com a Qualidade destas poderiam fazer pelas comunidades territoriais e, acima de tudo, não esqueça que tudo isso seria mais sustentável com a participação activa dos cidadãos, desde que eles percebam e tenham efectivas mais valias: ganhos de desenvolvimento.

O Desenvolvimento Local com Qualidade, Certificado e Reconhecido é difícil? Impossível? Ou será apenas o resultado de um processo

sério de um modelo de gestão participada (empoderado), o resultado de um sistema criativo e empreendedor que é capaz de responder de modo adaptado às necessidades de hoje. Efectivamente, todo o desenvolvimento é um resultado de combinações pessoais e organizacionais. E estas, podem ser dinamizadas, qualificadas e certificadas. Os resultados também podem ser atestados, certificados e, assim, mais facilmente repetidos. É para isto que serve a gestão (das pessoas, das organizações e dos territórios). Não é só para fazer lucros!

Álvaro Cidrais

Actividades da Animar

GABINETE ANIMAR – Teve lugar no dia 3 de Março uma reunião da equipa técnica da Animar com a Direcção de Proximidade, estrutura constituída pelos directores Júlio Ricardo, Clementina Henriques e Florence Melen para preencher o vazio criado pela demissão do Director Executivo Raul Marques. Esteve em discussão a estrutura organizativa do Gabinete Técnico da Animar, as funções, as responsabilidades e a comunicação e articulação, tanto no que diz respeito à Direcção de Proximidade, como à articulação desta com o Gabinete e dos técnicos entre si.

PLANOS PARA A IGUALDADE NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E LOCAL – A Animar participou como observadora na reunião realizada no ISCTE, no dia 5 de Fevereiro, de apresentação dos *Guiões para a Implementação de Planos de Igualdade na Administração Central e na Administração Local*, organizada pela CIG. Fez-se representar por Rosa Monteiro (ADRL), especialista da Igualdade de Género e Consultora da Animar, e Célia Lavado, técnica da Animar.

ACORDO ANIMAR/IEFP – Com vista à monitorização do Acordo e ao esclarecimento de algumas matérias e procedimentos, realizou-se um reunião com a Comissão Paritária do IEF, tendo a Animar sido representada pelos directores Júlio Ricardo e Clementina Henriques, e pela técnica Célia Lavado.



PROJECTO E-QU@LIFICAÇÃO – CAPACITAR PARA INOVAR – Para fazer a apresentação do produto *e-qu@lificação para a Terceiro Sector* – um pacote de nove cursos de ensino à distância com sessões presenciais e visitas de estudo, dirigido a técnicos a gentes do desenvolvimento

local, economia social e acção social – Miguel Torres (presidente) e Célia Lavado (técnica) da Animar, e Jorge Matias pela Cáritas Portuguesa, reuniram-se com ANQ, no dia 13 de Fevereiro.

Com o mesmo propósito deslocaram-se ao INSCOOOP, no dia 26 de Fevereiro, Clementina Henriques, directora da Animar, e Célia Lavado.

Com o objectivo de decidir os objectivos e as medidas a tomar para adequar e actualizar a informação relativa ao projecto, constante na base de dados do SIIFSE – decorrente da abertura de um período para solicitar o prolongamento das actividades dos projectos – reuniu no dia 2 de Março a Parceria do projecto *e-qu@lificação*, que é constituída pelo ISS, Caritas Portuguesa, INSCOOOP e CIG, para além da Animar, que foi representada pela técnica Célia Lavado.



PROJECTO SOUND PLANING - INOVAÇÃO NA GESTÃO DE PROJECTOS – Realizou-se no dia 6 de Fevereiro, no ISCTE, uma sessão de trabalho com os parceiros Nitidamente e UERN, para redefinir objectivos e tarefas à luz da aceitação, pela IC EQUAL, do prolongamento do projecto por mais seis meses.



PROJECTO CERTIFICAR, QUALIFICAR E ANIMAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL – No âmbito deste projecto da Animar, que começa a dar os primeiros passos e tem por objectivo a qualificação e certificação das entidades, dos dirigentes e técnicos da Animar e da sua rede, realizaram-se diversas reuniões para apresentar o projecto e dar a conhecer a

sua metodologia. Encerrou-se assim uma primeira fase, em que os grupos locais foram esclarecidos sobre a burocracia, os procedimentos e métodos de trabalho a desenvolver.

As sessões de trabalho com os grupos locais iniciaram-se em 30 de Dezembro de 2008 – orientadas pela SINASE (entidade consultora) –, em *Santarém* (a título experimental), no Teatro Sá da Bandeira, a que se seguiram, entre 5 e 18 de Fevereiro, as de *Gaia*, no Ispgaya, com a ADML, ANOP, Douro Superior, núcleos do Porto e Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa; *Vouzela*, na Escola Básica Integrada de Vouzela, com a ADRL, Coop. Três Serras, Solidários e Activar; *Ferreira do Alentejo*, na ESDIME, com a ESDIME, Rota do Guadiana e ADMP; *Évora*, na Associação de Municípios, com a Trilho, Vendas Novas e ADC Moura; *Vialonga*, na Animar, com a direcção e os técnicos da Animar; *Guarda*, na ADM Estrela, com a ADM Estrela, Beira Serra e Raia Histórica; *Porto de Mós*, na Junta de Freguesia de S. João Baptista, com a AASAC, ADEPE, Barafunda, CEARTE e AJPaz.

Após esta primeira ronda, a 21 de Fevereiro, o projecto entrou numa nova fase com o início das sessões de trabalho para definir a estratégia de cada um dos grupos locais e, após isso, a primeira fase dos processos de qualificação e certificação. Com este fim realizaram-se reuniões orientadas por Álvaro Cidrais (Formador/Consultor) com os grupos locais em *Avis*, na Associação Gente, com a Associação Gente, ADSCS, Coop. Terra Chã e Adiafa, estando programadas, para Março, outras em *Torre de Moncorvo*, na Douro Superior, com ADML, ANOP, CLAP, Douro Superior e os núcleos de Gaia e Porto da Cruz Vermelha Portuguesa; com a ADM Estrela e a Beira Serra, em local a designar; *Chãos*, na Coop. Terá Chã, com a Associação Gente, ADSCS, Coop. Terra Chã e Adiafa; *Coimbra*, no CEARTE, com a

AASAC, ADEPE, Barafunda, CEARTE e AJPaz; e em local a designar com a: ADRL, Coop. Três Serras, Solidários e Activar; ADTR, Trilhinho, Vendas Novas – Portas do Alentejo, ADC Moura; ESDIME, Rota do Guadiana e ADPM.

Com vista ao início da qualificação e certificação dos técnicos e entidades da rede Animar iniciaram-se em 2 de Março as sessões de trabalho orientadas por Anabela Nunes (Formadora) em *Gaia*, na Ispgaya, com a ADLML, CLAP, Douro Superior e núcleos do Porto e Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa; *Covilhã*, no Centro do Tempo da Beira Serra, com a ADM Estrela, Beira Serra e ADIBB; estando previstas outras, durante Março, em *Couto Esteves*, na Casa da Fonte, com a ADRL, Coop. Três Serras, Solidários e Activar; *Peniche*, na ADEPE, com a AASAC, ADEPE, Barafunda, CEARTE e AJPaz; *Moura*, na ADC Moura, com ADTR, Trilhinho, Vendas Novas - Portas do Alentejo e ADC Moura; *Serpa*, na Rota

do Guadiana, com a ESDIME, Rota do Guadiana e ADPM.

Nos dias 13 e 27 de Fevereiro realizaram-se nas instalações da Animar duas sessões de trabalho, orientadas por Carla Gonçalves Pereira – SINASE, a primeira para dar a conhecer os trâmites do processo de qualificação e certificação da Animar, a segunda para seleccionar as respectivas áreas.

Com o objectivo de alertar os responsáveis associativos vão-se realizar, em 7 e 14 de Março, sessões com os dirigentes das associações do Norte e Centro, em *Coimbra*, no CERATE, e com os do Alentejo, em *Vendas Novas*, na Vendas Novas - Portas do Alentejo, respectivamente.



PROJECTO ANIM@-TE – ANIMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – Entre os dias 5 e 7 de Março decorreu em Peniche, no Auditório

do Edifício Cultural da Câmara Municipal, o *Workshop* da Parceria de Desenvolvimento para discutir o *Guião de Autoavaliação* e apreciar as actividades realizadas até 31 de Dezembro de 2008 e os seus resultados. Participaram a Animar, ADL, PromoLoures, Federação Minha Terra, InOut, Ferreira & Seixas, Olho Vivo, IDARN, Ir Loco, Fundação Aga Khan e CET.

Nesta sessão foi ainda discutida a sustentabilidade do produto resultante do projecto.



ANIMAR O BAIRRO

CLDS – PROJECTO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA ANIMAR O BAIRRO

A MINHA FAMÍLIA É UM TESOURO – Com o objectivo ajudar os pais nos processos educativos, acompanhamento escolar, desenvolvimento físico e mental dos seus filhos, etc., vão realizar-se cursos de Educação Parental (12 sessões, com grupos de 8 a 10 pessoas) no Bairro Olival de Fora (Vialonga), entre 12 de Março e 28 de Maio, às quintas-feiras, das 15 às 17 horas, na Animar.

- FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES ASSOCIATIVOS – Estas acções de formação, no quadro da parceria Animar/Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, realizam-se aos sábados, das 10 às 13 horas, na Animar, com o seguinte calendário e temas:
28 Março – *Mobilização de Recursos*
18 Abril – *Gestão Orçamental*
30 Maio – *Liderança e Gestão de Conflitos*

- SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL (SAPSO) – Este serviço, dirigido a crianças, jovens, adultos e idosos do Bairro Olival de Fora, intervém nas áreas das disfunções familiares e pessoais, violência doméstica, sexualidade e saúde reprodutiva, adições, divórcio, luto, etc., tendo-se iniciado a avaliação psicológica e o acompanhamento social de famílias. O atendimento, na Animar, faz-se por marcação prévia.

CONHECER A REDE ANIMAR

CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato



Sedeado em Coimbra, com Pólos em Semide (Miranda do Corvo) e em Alvaiázere e com formação de Norte a Sul do país (em parceria com diversas Associações de artesãos e de Desenvolvimento Local) o CEARTE desenvolve uma notável actividade de Formação (160 cursos envolvendo 1800 formandos) e de Consultoria a micro empresas que alia tradição e modernidade, formação e emprego, aumenta as qualificações escolares e profissionais de centenas de jovens e adultos em cada ano, rejuvenesce, torna competitivas e apelativas as actividades artesanais e contribui para o desenvolvimento dos territórios onde intervém.

A opção estratégica pela inovação, o desenvolvimento da formação centrada na aquisição de competências, o cuidado com a adaptação dos cursos (sobretudo de activos) aos crescentes desafios do artesanato, dos mercados e da evolução das profissões, a colaboração próxima e as parcerias com as Associações de Artesãos e Estabelecimentos de Ensino, o desenvolvimento de projectos de inovação no sector, a participação em diversos projectos internacionais e a aposta crescente na certificação escolar e profissional de adultos através do Centro Novas Oportunidades, são factores orientadores da actividade e decisivos no sucesso do CEARTE - Zona Industrial da Pedrulha | Apartado 8146 | 3021-901 COIMBRA, Telef.: 23 949 72 00 | Fax: 23 949 22 93 | E-mail: cearte@mail.telepac.pt / geral@cearte.pt | <http://www.cearte.pt>

Apresentação pública do projecto Animar o Bairro - CLDS

Realizou-se no dia 5 de Fevereiro a sessão de apresentação do Contrato Local de Desenvolvimento Social **Animar o Bairro**, na sede da Animar, em Vialonga. Miguel Torres, presidente da Animar; Luís Menezes, do Instituto de Segurança Social; Maria da Luz Rosinha, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; Rogério Roque Amaro e Cláudia Chambel, coordenador científico e coordenadora técnica do projecto, respectivamente, apresentaram e contextualizaram-no.

Perante uma sala cheia de técnicos locais, o que espelhou bem a importância da parceria, foi enquadrada a acção do projecto, que incidirá em dois bairros do concelho de Vila Franca de Xira: o bairro Olival de Fora, na freguesia de Vialonga, e a Urbanização Vale de Arcena, na freguesia de Alverca – e explicados os seus “eixos de intervenção” assim como as acções que cada um engloba.

Num concelho que, pelo menos desde a década de 90 regista iniciativas de Desenvolvimento Local, afirma-se assim um projecto que pretende contribuir – agindo localmente – para uma alteração dos paradigmas vigentes, num momento de profundas mudanças na nossa sociedade.



Animação para o Desenvolvimento Territorial

Decorreu no dia 28 de Novembro, no Centro de Reuniões da FIL, Parque das Nações, Lisboa, o Seminário Final do Projecto Anim@Te - Animalão para o Desenvolvimento Territorial.

Mais informação em
<http://animate08.wordpress.com/>



O seminário final do projecto *Anim@Te - Animação para o Desenvolvimento Territorial*, decorreu sob o lema “Animação Territorial - Caminhos para a Inovação Social”, e foi organizado pela Parceria com o apoio do Gabinete de Gestão EQUAL.

Foi objectivo do evento partilhar e debater de forma alargada o papel e a importância da Animação Territorial nos processos de integração económica e social, na promoção do acesso ao emprego e da cidadania, reafirmando a necessidade imprescindível de se criarem as condições institucionais, organizacionais e técnicas adequadas à concretização e auto-sustentação da Animação Territorial.

Ao longo do dia construiu-se uma memória colectiva do evento com base na metodologia de *social report* – os participantes e alguns membros da parceria foram recolhendo testemunhos, mensagens, palavras-chave, fotografias e vídeos do decorrer do seminário que eram disponibilizados de imediato no *blog do Anim@te*, permitindo o seu acompanhamento, mesmo aos que não tiveram possibilidade de estarem presentes.